

ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>



ANO: XLIX

N.º 2545-2546

Semana: 31-08-2025 a 14-09-2025

«SER-TE-Á RETRIBUÍDO NA RESSURREIÇÃO DOS JUSTOS»

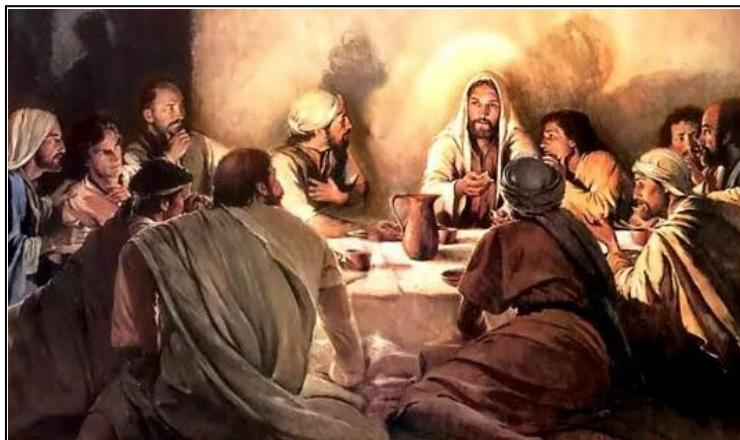
XXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C

«QUEM NÃO TOMA A SUA CRUZ PARA ME SEGUIR,
NÃO PODE SER MEU DISCÍPULO»

XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C



Sobre que valores devemos alicerçar a nossa vida? A soberba, a ambição, a ganância, a arrogância, a obsessão pelas honrarias, as apostas interesseiras, serão bons companheiros de caminho?

A Palavra de Deus que nos é servida neste dia convida-nos a optar por valores que nos humanizem, que deem profundidade à nossa vida, que nos abram à fraternidade, que nos tornem testemunhas e arautos do mundo novo sonhado por Deus.

Na primeira leitura, um sábio judeu dos inícios do séc. II a.C. exorta os seus concidadãos a não se deixarem deslumbrar pela arrogante cultura helénica. Sugere-lhes que, fiéis aos valores dos antepassados, rejeitem a soberba e escolham a humildade. Dessa forma, agradarão a Deus e aos homens. A humildade não é a virtude dos fracos; é a opção daqueles que estão apostados em viver uma vida plena de sentido.

Na segunda leitura, um pregador cristão da segunda metade do séc. I convida os crentes a reavivarem a sua opção por Cristo. Afinal, a experiência cristã é uma experiência que nos leva até Deus, que nos insere na família de Deus, que nos faz entrar na Jerusalém celeste, que nos irmana aos “santos” cujos nomes estão inscritos no céu. Como não viver com alegria e entusiasmo esta escolha?

O Evangelho faz-nos entrar em casa de um fariseu que tinha convidado Jesus para a “refeição de sábado”. Aos convivas que lutavam pelos “primeiros lugares”, Jesus fala de humildade e de simplicidade. Ao dono da casa, rodeado de amigos unidos pela mesma rede de interesses, Jesus convida a sair fora daquele círculo exclusivo e privilegiado, para abraçar o amor gratuito e desinteressado a todos. Humildade, simplicidade, amor universal, acolhimento misericordioso de todos: segundo Jesus, é a partir desses valores que será possível contruir o Reino de Deus.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5181

I Leitura: Ben Sira 3,19-21.30-31 **Salmo Responsorial:** Salmo 67 (68)

II Leitura: Hebreus 12,18-19.22-24a **Evangelho:** Lucas 14,1.7-14



Nas leituras que a liturgia deste domingo nos propõe sobressai a temática do “caminho”: a nossa vida é um caminho, nem sempre linear, nem sempre fácil, que nos leva até à meta final da nossa existência, a vida verdadeira e eterna. O que devemos fazer e que precauções devemos tomar para não nos desviarmos e falharmos o alvo? Quem nos conduzirá e nos apontará a direção certa?

Na primeira leitura, um “sábio” de Israel reflete sobre as limitações que são inerentes à nossa condição de seres humanos. Ele acredita que a única forma de chegarmos à vida verdadeira é acolhermos a “sabedoria” de Deus e deixarmos-nos guiar por ela. É esse o caminho que ele sugere a todos aqueles que se preocupam em construir uma vida plena de sentido.

Na segunda leitura, a partir da história de Onésimo, o escravo fugitivo, São Paulo lembra-nos que o amor é o foco fundamental que ilumina o caminho que os discípulos de Jesus percorrem na história. É o amor que nos permite descobrir a igualdade de todos os homens, filhos do mesmo Pai e irmãos em Cristo; é o amor que nos permite acolher e abraçar todos os “Onésimos” que encontramos no caminho.

No Evangelho, Jesus traça as coordenadas do “caminho do discípulo”. Quem se dispõe a percorrer esse caminho, deve caminhar de olhos postos em Jesus e no Reino de Deus. Não pode deixar-se distrair, nem pelas pessoas, nem pela preocupação dos bens materiais, nem pelos seus projetos e interesses pessoais. Quem embarca na aventura do Reino de Deus tem de fazê-lo sem reticências, sem condições, com total empenho e compromisso.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=5183

I Leitura: Sabedoria 9,13-18

Salmo Responsorial: Salmo 89 (90)

II Leitura: Filémon 9b-10.12-17

Evangelho: Lucas 14,25-33



VIDA PAROQUIAL

XXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

31 de agosto

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos com celebração batismal; José Brás, m.c. os filhos; Domingos Passos Barbosa Ribeiro, m.c. Confraria das Almas; Manuel da Silva Cardoso, m.c. viúva e filhos.

Segunda - feira

01 de setembro

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Góios; Isabel Gramoso Almeida, m.c. marido e filhos; Manuel Barros Flores, m.c. Confraria das Almas.

Terça - feira

02 de setembro

	PASSEIO DOS IDOSOS AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA.
--	---

Quarta - feira

03 de setembro

S. GREGÓRIO MAGNO

17h30	Terço.
18h00	Missa por Porfírio Miranda Barbosa, m.c. viúva.
18h35	Atendimento de cartório.

Quinta - feira

04 de setembro

1ª quinta-feira

16h00	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
16h10	Confissões (Pe Avelino),
17h20	Adoração comunitária.
18h00	Missa (em honra do Coração Agonizante de Jesus).

Sexta - feira

05 de setembro

1ª sexta-feira

15h30	Em Góios, confissões (Pe Avelino).
16h30	Em Góios, Missa em honra do Sagrado Coração de Jesus.
17h00	Terço.
17h30	Adoração ao Santíssimo Sacramento.
18h00	Missa em honra do Sagrado Coração de Jesus, pelos associados do Apostolado da Oração já falecidos; Cláudia Neiva Arruda e família, m.c. família.
18h40	Atendimento de cartório.

Sábado

06 de setembro

1º sábado

09h30	Confissões.
12h00	Em Góios, celebração matrimonial.
17h30	Terço.
18h00	Missa vespertina em honra do Coração Imaculado de Maria; Amélia Ramos, m.c. filho Manuel; Olívia Fernandes da Silva e Cláudia Maria Miranda Neiva Arruda, m.c. Confraria das Almas.

XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

07 de setembro

CANONIZAÇÃO DE CARLO ACUTIS

09h30	Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
10h30	Missa pelos paroquianos; Pelos irmãos da Confraria do Santíssimo; Franklim Fernandes, m.c. filhos; Aurora Martins do Pilar, m.c. viúvo.
12h00	Missa de ação de graças pelo 50º aniversário matrimonial (Bodas de Ouro) de Manuel Coutinho e Olívia Fonseca.

Segunda - feira

08 de setembro

Natividade da Virgem Santa Maria

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Outeiro; Manuel Eiras Novo Bajão, m.c. viúva.

Terça - feira

09 de setembro

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Pinhote.

Quarta - feira

10 de setembro

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Cepães.
21h00	Reunião com as Comissões de Festas de S. Sebastião e S. Bento (2025) para avaliação da festa efetuada.

Quinta - feira

11 de setembro

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Abelheira.
21h00	Reunião com as Comissões de Festas da Sra da Saúde e S. Roque (2025) para avaliação da festa efetuada.

Sexta - feira

12 de setembro

12h00	Celebração batismal.
17h30	Terço.
18h00	Missa por Cláudia Neiva Arruda e família, m.c. família.
21h00	Reunião com as Comissões de Festas da Sra das Neves e S. João (2025) para avaliação da festa efetuada.

Sábado

13 de setembro

S. João Crisóstomo

11h30	Celebração batismal.
17h20	Terço.
17h50	Resposos pelos irmãos falecidos da Confraria das Almas.
18h00	Missa vespertina em honra de N. Sra de Fátima; pelos emigrantes; pelos irmãos da Confraria das Almas; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Maria de Lurdes de Lemos Carneiro, Maria Odete da Silva Vila Chã Eiras Novo, Manuel Coutinho Pires Carneiro e Joaquim Abreu Carqueijó, m.c. Confraria das Almas.

XXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

14 de setembro

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

PEREGRINAÇÃO À SENHORA DA PAZ

08h00	Terço.
08h30	Missa por Maria dos Anjos Gonçalves Lemos, m.c. Leopoldina.
09h15	Saída da peregrinação em procissão até à Sra da Paz.
10h30	Na capela da Sra da Paz, missa solene pelos paroquianos e pela Paz no mundo.

NA PAZ DE DEUS



MARIA DO CÉU REGADO NASCIMENTO FERNANDES

Nasceu em 23.09.1960
Faleceu em 19.08.2025

CEPÃES

LEITURAS E INTERPRETAÇÕES

Na deriva da comunicação social vemos, por vezes, episódios algo insignificantes a tornarem-se o destaque ou a que situações a roçar um certo burlesco serem a fonte de atração e de objeto do comunicador. Nalgumas circunstâncias toma-se a árvore pela floresta e a nuvem por Janus, confundindo as razões, distorcendo os objetivos e criando, de factos banais, rascunhos de inutilidade... Acima de tudo percebe-se que o horizonte é estreito e que os termos de comparação um tanto reduzidos...



1. Por certo que o designado 'banho santo' de São Bartolomeu pode ser um assunto de razoável importância, se soubermos o destaque que lhe é dado, mesmo que nem sempre se tenha estudado as razões, o significado e, por que não, o mistério mítico-profano dessa tradição. Agora ser isso o que mais se destaca numa festa religiosa poderá dizer algo mais do que um ritual, embora digno de ser respeitado na sua abrangência de memória de mais velhos e de outros cultivadores acrílicos da iniciativa.

Atendendo ao significado algo espiritual - há quem o considere místico - na linguagem e na valorização da água, nos cultos e nas religiosidades, aquele 'banho' - nas três, cinco ou nove mergulhos ou imersões - envolve uma simbologia, mesmo na dimensão cristã, mas que poderá roçar a superstição, se não for entendido como purificação, lavagem e capacidade de possibilitar uma nova vida.

Não é esse o sentido de levar as crianças a tentarem ultrapassar debilidades e a auspiciar corrigir anomalias? Até onde irá (ou poderá ir) a capacidade de não se ficar pelo hábito e aspirar a abrir-se à dimensão da transcendência? Até que ponto poderá a Igreja católica intervir numa tradição que acontece fora da sua alçada senão mesmo sem que haja possibilidade de participação, explicando e mesmo valorizando a dimensão psicológico-espiritual? Este 'banho santo' pode ser valorizado mesmo para a vertente da fé, neste contexto secularizado e quase-sem-Deus?

2. Outro aspeto que não deixa de colocar bastantes desafios com que vamos tecendo a fé tradicional, é aquele se reporta à envolvimento decorativa com que são enfeitados - talvez se deva dizer: arrançados, decorados ou revestidos - os andores nas nossas procissões. Muitas vezes as imagens são ofuscadas e até colocadas em menor apreço pela forma como as flores e outros adereços são colocados. Será que as pessoas se questionam sobre a cor ou espécie de flores dispostas? Por exemplo: os mártires não deveriam ter a cor litúrgica que lhes é adstrita? Que significado tem uma invocação de Nossa Senhora ser decorada com a cor encarnada? Talvez seja benéfico aprender a saber estar e como fazer...

3. Indiscutivelmente cada festa religiosa só se dinamiza pela ação de voluntários - as ditas 'comissões de festas' - que trabalham denodadamente para atingirem os objetivos: é um trabalho árduo, cansativo e nem sempre reconhecido por todos. Por vezes as intenções de fazer melhor do que os anteriores, obriga a que se corram riscos e que procurem como que superarem-se. Há, no entanto, algo que deveria ser introduzido como essencial: criar um teto de gastos para que não se verifiquem excessos que poderão inviabilizar iniciativas futuras, isto é, as festas nos anos subsequentes. Se tal não for atendido veremos muitas festas estoirarem por falta de recursos ou por excesso de gastos...

Se houver bom senso, verdade e lealdade poderemos festejar e ter futuro...

António Sérgio Couto

CATEQUESE

HORÁRIOS 2025/2026

"LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS!"

1º Ano

Salão Paroquial - Quarta-feira das 19.00h às 20.00h

Capela de S. Roque - Sexta-feira das 18.15h às 19.15h

2º Ano

Salão Paroquial - Sexta-feira das 19.00h às 20.00h

Capela de S. Roque - Quinta-feira das 19.00h às 20.00h

3º Ano

Salão Paroquial - Sábado das 14.30h às 15.30h

Capela de S. Roque - Sexta-feira das 19.00h às 20.00h

4º Ano

Salão Paroquial - Segunda-feira das 19.00h às 20.00h

Capela de S. Roque - Quarta-feira das 19.00h às 20.00h

5º Ano

Salão Paroquial - Sexta-feira das 19.00h às 20.00h

Capela de S. Roque - Quarta-feira das 19.00h às 20.00h

6º Ano

Salão Paroquial - Quarta-feira das 19.00h às 20.00h

Capela de S. Roque - Sábado das 14.00h às 15.00h

7º Ano

Salão Paroquial - Segunda-feira das 19.00h às 20.00h

8º Ano

Salão Paroquial - Quinta-feira das 19.00h às 20.00h

9º Ano

Salão Paroquial - Quinta-feira das 19.00h às 20.00h

10º Ano

Salão Paroquial - Quinta-feira das 19.00h às 20.00h

MATRÍCULAS

A partir do dia 1 de setembro serão abertas as inscrições/renovação de matrícula para a catequese, até ao dia 28 de setembro, via **Google Forms**, através do seguinte link

<https://forms.gle/phgQfqqUaosnX2r47>

PARABÉNS

A Paróquia felicita o casal Alfredo Lima e Maria da Glória Capitão pelo seu 50º aniversário matrimonial, celebrado no pretérito dia 18 de agosto, no Santuário de Fátima.

Na fidelidade à vocação matrimonial agradeceram à Mãe do Céu toda a proteção recebida ao longo dos últimos cinquenta anos.



CS JUM

O Centro Social da Juventude Unida de Marinhas informa que a reunião de abertura do ano letivo 2025-2026 será no próximo dia 1 de setembro (segunda-feira, às 19h00, e o início das atividades com os seus utentes acontecerá a 2 de setembro (terça-feira).

JORGE FARIA APRESENTA 'O CAPITÃO'

Informa-se que no próximo dia 6 de setembro, às 18 horas, no Auditório Municipal de Esposende, o professor Jorge Faria apresenta 'O Capitão', título do seu último romance, com a participação especial do tenor marinhense Manuel Flores. Ele convida e agradece a presença de todos. Leiam-no, pois ler faz bem!

BOLETIM

SALDO DE 2024	-346,16 €
Entradas na semana: 10.08.2025 a 31.08.2025	30,00 €
Saídas na semana: 10.08.2025 a 31.08.2025	76,26 €
Total entradas 2025	1 010,00 €
Total saídas 2025	1 979,58 €
Saldo 2025	-1 315,74 €

ACAMPAMENTO DE AGRUPAMENTO E PROMESSA



De 11 a 13 de julho, o nosso agrupamento realizou o seu acampamento, sob o imaginário do filme Encanto. Durante o fim de semana, os escuteiros fizeram parte da família Madrigal, onde cada equipa tinha um dom, que haveria de ajudá-la a resolver o drama vivido na aldeia: a falta de água!

Entre jogos e dinâmicas, os escuteiros participaram ainda na construção do pórtico do acampamento, com a vivência do Jubileu, constituído por 4 portas santas- cada uma representando uma secção.

O Acampamento terminou com a Eucaristia das Promessas e entrega de Louvores e Distinções.



FESTA DO IDOSO VISITA AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA



A Câmara Municipal de Esposende promove a Festa do Idoso, no próximo dia 2 de Setembro (terça-feira), que se efetivará com uma deslocação ao Santuário de Fátima.

Os inscritos deverão comparecer pelas 6 horas e 20 minutos nos seguintes locais:

Rio de Moinhos: Adro da Senhora das Neves;

Góios: Adro de São Roque;

Outeiro: Adro da Senhora da Saúde;

Pinhote: Adro de São Bento;

Abelheira, Igreja e Monte: Adro da Igreja Paroquial

Cepães: junto aos minimercados na Avenida da Praia.



JUBILEU DOS JOVENS

"Porque as aventuras são para ser vividas como as músicas são para ser cantadas.

E tanto poderia dizer sobre estes dias, que custa encontrar as palavras certas que os descrevam na sua plenitude.

O Jubileu iniciou, na (minha) verdade, a 6 de agosto de 2023, quando o Papa Francisco, no encerramento das JMJ 2023, lançou o repto que ficou cravado "Y al final, hay un momento que todos esperan. Doy cita a los jóvenes de todo el mundo para 2025 en Roma para celebrar juntos el Jubileo de los Jóvenes". Um repto que ecoava cada vez mais alto à medida que o verão de 2025 se aproximava.

Poderia dizer que embarquei sozinha, porque na factualidade e a "olho nu", o fiz. Inscrevi-me sozinha como voluntária, voei para Roma sozinha, dormi no aeroporto sozinha, e apresentei-me como voluntária, também sozinha.

Mas a verdade é muito mais do que aquilo que vemos. Nunca estive sozinha. Estive com todos os que para mim são exemplo, estive acompanhada das recordações e das aventuras que me diziam "é das maiores loucuras e desafios que se fazem as melhores memórias", e mais importante que isso, estive com Ele.

E, aquando do regresso, vim com as amigas ali formadas, vim com as pessoas que foram inspiração, vim abraçada pelas memórias!

Estes dias foram missão, música, dança, oração, e alegria. Foram amor! Foram juventude! No fundo, e numa palavra, foram fé! E que fé, que é tudo isto!

Vi fé nos olhos de cada jovem.

Nos sorrisos e nas lágrimas.

Nos novos amigos e nos abraços de despedida.

Na festa e no silêncio.

Vi fé na partilha.

Vi fé na liberdade.

Quando for velhinha, serão, certamente, dias que recordarei como os da minha juventude!

Poderia dizer que em Roma fui a minha versão mais descansada, mais dinâmica e mais aventureira, a minha melhor versão.

Prefiro dizer que em Roma, fui eu. Plena, e feliz.

Ao meu eu do passado, sou-lhe grata, porque não teve medo, e foi, simplesmente, viver.

Porque viver, é uma arte!"



Catarina Cardoso

PEREGRINAÇÃO À SENHORA DA PAZ 2025

No próximo dia 14, domingo, rumamos novamente ao alto do monte da Sra da Paz para, mais uma vez, pedirmos o dom da paz, a exemplo daquilo que fizeram os nossos antepassados pela proteção durante a II Guerra Mundial e, principalmente, durante a Guerra do Ultramar.

Que bom seria que toda a comunidade paroquial, reunida em caminhada orante, com as bandeiras de Nossa Senhora de cada um dos lugares, se fizesse representar, em família, para pedir o DOM da Paz.

Em ano de Jubileu da Esperança, queremos confiar à Senhora da Paz o novo ano pastoral e consagrar à Mãe todas as nossas crianças e jovens em período de formação humana e cristã. Vamos consagrar todas as catequistas e leigos que participam na formação das nossas crianças e adolescentes.

O convite é aberto a todos os paroquianos pedindo a cada uma das comissões de festas dos lugares (as que cessaram e as que se propõem assumir) e respetivas mordomas da "Festa da Senhora" a marcarem presença com a Bandeira de N. Sra de cada lugar e se associarem a esta peregrinação, em articulação com os ministros extraordinários da comunhão e se mobilizassem para garantirem a presença da bandeira, assim como os elementos (homens e senhoras) para levarem o andor no percurso estabelecido.

Às 08h30, na igreja matriz, será celebrada uma eucaristia e, no final, por volta das 09h15, daremos início à peregrinação, sendo a responsabilidade de levar o andor distribuída na seguinte ordem: iniciam os **Escuteiros** e **Grupo de Jovens** e depois os lugares da freguesia assim ordenados:

1º - Igreja;

2º - Góios;

3º - Outeiro;

4º - Pinhote;

5º - Cepães;

6º - Monte e Abelheira;

7º - Rio de Moinhos.

Vamos manifestar a nossa fé comunitariamente sendo esperança numa **PARÓQUIA EM MISSÃO. A SENHORA DA PAZ VOS RECOMPENSARÁ.**

